

ΔJ 20176

A GAZETA

TURISMO



REFORMAS

Convento da Penha deverá ganhar um museu e modificar o horário das missas celebradas diariamente para atender melhor aos visitantes

Gildo Loyola

Parceria transforma em roteiro Sítio Histórico de Vila Velha

Projeto valoriza importantes monumentos do Estado datados do século XVI

O Convento da Penha sempre foi um dos principais cartões postais de Vila Velha, mas agora passa a integrar, junto com o Forte São Francisco Xavier da Barra e a Igreja do Rosário, também localizados no município, o projeto Sítio Histórico.

O objetivo é valorizar os três únicos monumentos do Estado construídos no século XVI. O programa já foi iniciado e tem prazo de conclusão de um ano.

De acordo com o diretor municipal de Turismo de Vila Velha, MacArthur Viana Fraga, a Casa da Memória será incluída no projeto, apesar de ser do século passado, por causa de sua importância para a cidade. A primeira parte do programa consiste na colocação de placas explicativas em cada um dos monumentos, contando um pouco da sua história e da tradição geográfica.

O levantamento dos dados começou a ser feito na semana passada, logo após a assinatura do convênio entre a Prefeitura Municipal de Vila Velha (PMVV), Universidade de Vila Velha (UVV), supermercado Carrefour, Província Franciscana da Imaculada Conceição do Brasil e Ministério do Exército.

Arrojado, o projeto prevê outras ações a longo prazo. Entre elas está a criação de dois museus. Um no Convento da Penha, após uma reforma no prédio, e outro no Forte São Francisco, também conhecido como Forte de Piratininga, ocupado pelo 38º Batalhão de Infantaria do Exército.

Neste caso, segundo o coordenador de Turismo, será feito um diagnóstico arquitetônico para identificar as partes que foram descharacterizadas ao longo dos anos, para então ser iniciada a restauração. Por enquanto, sabe-se que a escada de acesso recebeu um novo piso. "O 38 BI ficou de desocupar o prédio onde atualmente funcionam escritórios", explica.

O pier, situado dentro da área do Exército, também vai integrar o



ROSÁRIO

Igreja faz parte do roteiro histórico proposto pelo professor Perotta

Joaquim Nunes



PIRATININGA

Forte ocupado pelo 38º BI também ganhará museu, integrado ao pier

projeto. Ele deverá passar por uma ampla reforma para receber as escunas turísticas. Outras ações serão determinadas após uma pesquisa de fluxo turístico.

A Prefeitura espera com os resultados poder determinar, por exemplo, os melhores horários para as missas realizadas no Convento. A mudança na programação tem por objetivo agregar novas atrações às celebrações. Uma delas será a troca de guarda, realizada pelos soldados do Exército, possivelmente com uniforme de gala.

O roteiro histórico será testado em julho do próximo ano, com um grupo de turistas. Se for aprovado, será colocado em prática logo em seguida. De acordo com MacArthur, um grupo de 15 meninos carentes irá atuar como guias-mirins, recebendo um salário mínimo por mês. Para facilitar a identificação dos pequenos profissionais, todos usarão uniforme.

Quatro estagiários do curso de Turismo da UVV irão dar manutenção ao projeto, que tem custo total orçado em R\$ 60 mil. O valor foi dividido entre os três parceiros principais. A PMVV ficou com R\$ 11,6 mil, a UVV com R\$ 13,5 mil e o Carrefour com R\$ 34,9 mil.

Para o coordenador do Núcleo de Estudos Turísticos da UVV, Celso Perotta, esta será mais uma opção de turismo para o município. A concepção do projeto está entregue ao núcleo universitário. O professor afirma que existe uma proposta de englobar novas idéias ao Sítio Histórico, envolvendo as áreas verdes do município e a criação do Museu Ferroviário.

A divulgação do roteiro deverá ser feita por meio de folheteria, com distribuição em Minas Gerais, São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás e Brasília. A partir do próximo dia 17, a Prefeitura de Vila Velha começa a investir na qualidade dos serviços prestados por taxistas e barraqueiros, categorias que lidam diretamente com os turistas.

Para esses profissionais serão passadas noções de história, geografia e relações humanas. Já os barraqueiros deverão aprender, também, sobre manipulação e conservação dos alimentos. Por enquanto, os cursos serão opcionais, mas existe a previsão deles se tornarem obrigatórios quando o projeto Sítio Histórico for colocado em prática.